

## Relato: Experiências de fãs de minorias étnicas no apoio à Inglaterra na Euro 2024

Após a partida da Suíça, **165 bet** um canto do corredor sob o Düsseldorf Arena, um grupo de torcedores ingleses ficou e comemorou. Alguns gritavam "auf Wiedersehen" e faziam gestos irônicos para os suíços e alemães. Outros cantavam seu novo grito: "Não haverá Musiala **165 bet** Berlim", ao som de Dez Garrafas Verdes (ou Dez Bombardeiros Alemães, dependendo da **165 bet** preferência). Todos os torcedores são brancos, mas cerca de 50 metros mais longe estão dois jovens torcedores negros ingleses do leste de Londres.

"Que jogo, que atmosfera incrível", diz um deles, vestindo a camisa atual da Inglaterra **165 bet** tons de roxo. E as penalidades? "Simplesmente incríveis. Saka rolou para o canto inferior. Estávamos tão felizes por ele." Por causa do que aconteceu no último Euro? "Sim, e na última semana. Ele tem recebido tantos abusos online e foi simplesmente ótimo ver ele dar um jeito nos odiadores."

Se você vê imagens do apoio inglês na Alemanha, é difícil identificar um rosto que não seja branco. Mas existem torcedores negros e asiáticos misturados. Às vezes pode ser jovens de cor entre grupos de amigos brancos, grupos de pessoas de cor que são mais velhas e também famílias inteiras. Isso mostra o desejo de torcedores ingleses de minorias étnicas de fazer parte da ação, saborear a efervescente atmosfera que tem sido talvez o destaque da Euro 2024. Mas **165 bet** experiência não é sempre a mesma que a do majoritário branco.

Nilesh Chauhan é o organizador da campanha Fans for Diversity. Ele tem organizado festas de visualização para torcedores sul-asiáticos da Inglaterra **165 bet** casa e saiu para a Euro para fazer algum trabalho com a Associação de Futebol, ajudando a organizar uma turnê para torcedores judeus ingleses para o local do antigo campo de concentração **165 bet** Bergen-Belsen. Ele também assistiu a alguns jogos, incluindo a Inglaterra contra a Sérvia. "Eu tive um tempo muito bom", diz ele, tendo, como muitos torcedores ingleses, retornado **165 bet** casa. "Foi uma boa experiência e gostaria de fazê-lo novamente, provavelmente por mais tempo. Mas houve alguns pequenos incidentes ..."

Chauhan relata a experiência de ser o único torcedor asiático **165 bet** uma barra quando os torcedores ingleses estavam se comportando inadequadamente - "Você sabe, mostrando traseiros e coisas assim" - embora "não houvesse nada dito contra nós na época". Em seguida, estava o momento antes do jogo da Sérvia quando um torcedor inglês "simplesmente saiu do nada" e disse a ele para vaiar o hino sérvio. "Eu estava realmente preocupado", diz Chauhan. "Eu disse: 'Não, não quero fazer isso', mas não queria me envolver **165 bet** uma discussão com ele. Estava tentando ignorá-lo também, porque eu tinha uma sensação de que ele havia bebido um pouco."

Chauhan disse que o homem desapareceu tão rápido quanto apareceu, seu assento certamente estando **165 bet** outro lugar no estádio. Mas esse momento reverberou o que ele descreve como **165 bet** "pior experiência assistindo a Inglaterra", quando ele era adolescente **165 bet** 2005 durante uma partida amistosa contra os Países Baixos **165 bet** Villa Park, um empate **165 bet** 0 a 0.

"Eu era um jovem e fui com meu pai e meu irmão e havia um canto chamado: 'Levante-se se você é inglês'," Chauhan se lembra. "Agora nós nos levantamos - eu e meu pai e meu irmão - e fomos ridos. Nós fomos ditos para nos sentar. Foi realmente assustador. Então, quando eu estava indo nessa vez, estava sempre **165 bet** minha mente. Cento por cento você tem que ser ciente de onde você está e como se comporta e como se conduz."

## Experiências de torcedores de minorias étnicas

Nilesh Chauhan, organizador da campanha Fans for Diversity

Torcedores asiáticos mais velhos

## Incidentes relatados

Torcedor único **165 bet** uma barra durante mau comportamento de torcedores ingleses; pedido para vaia o hino sérvio  
Nunca se sentem incluídos; precauções de segurança; experiência positivas, mas preocupações com um pequeno grupo

Mais tarde na noite, após a vitória sobre a Suíça, eu ouço cinco torcedores ingleses conversando. Eles são todos asiáticos, três deles mais velhos, dois muito mais jovens e eles debatem a natureza contemporânea do racismo no apoio à Inglaterra. Um dos jovens, vestindo a camisa azul de 1990, diz que não existe mais, ao que os homens mais velhos riem **165 bet** resposta. "Não está na superfície", diz um, "mas ainda está lá." Eventualmente, os mais jovens concordam e após um curto tempo eles seguem para a cama.

## Manifestantes reaccionan durante el funeral de palestinos muertos en ataques israelíes en Deir Al-Balah, Gaza

La jornada del sábado fue la más mortífera en Gaza desde mediados de diciembre, con 283 personas muertas, según informó el Ministerio de Salud de Gaza el domingo. Esto eleva el recuento total de muertos durante la actual guerra en Gaza a 37,084.

La mayoría de las personas muertas el sábado murieron cuando las Fuerzas de Defensa de Israel (IDF) llevaron a cabo una operación sorpresa para rescatar a cuatro rehenes israelíes en Nuseirat en el centro de Gaza.

La redada resultó en 274 palestinos muertos y 698 heridos, según el Ministerio de Salud de Gaza. La IDF ha disputado esas cifras, afirmando que estimó que el número de víctimas de la operación era "menos de 100".

El ministerio de salud no distingue entre las víctimas entre civiles y combatientes de Hamás. No podemos verificar independientemente las cifras de víctimas del ministerio debido a la falta de acceso de los medios internacionales a Gaza.

Los civiles palestinos describieron "el infierno en la tierra" en el centro de Gaza durante la operación israelí y los videos mostraron a la gente apresurando niños ensangrentados a salas de emergencia abarrotadas después del ataque.

Además, otras nueve personas murieron y 116 resultaron heridas en otras partes de la Franja de Gaza en las últimas 24 horas, según el Ministerio de Salud.

Esto marcó el día más mortífero en Gaza desde el 10 de diciembre, cuando casi 300 personas murieron, según los registros del Ministerio de Salud.

## Respuesta de EE. UU.

La administración de EE. UU., que brindó apoyo con la recopilación de inteligencia para la operación, reconoció el domingo que murieron civiles en el ataque.

"Desafortunadamente, personas inocentes murieron en esta operación", dijo el asesor de seguridad nacional de EE. UU., Jake Sullivan, a **165 bet** el domingo en "Estado de la Unión", agregando que es "desgarrador" y el "número exacto no lo sabemos".

En respuesta a la afirmación de Hamás de que otros rehenes murieron durante la misión, que aún no ha proporcionado pruebas, Sullivan dijo: "No lo hemos visto verificado o confirmado. Creo que los israelíes han dicho que no tienen información al respecto. Pero, por supuesto, eso siempre es un riesgo".

---

## Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 165 bet

Palavras-chave: **165 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-27